



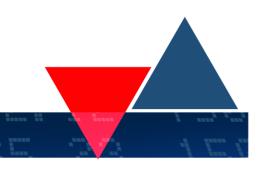
+++

%

Boletim de conjuntura

ECONÔMICA





Gerência Executiva de Economia Diretoria Executiva Abril/2023

Taxa de Juros

A despeito da pressão política, Copom mantém a meta da Selic em 13,75% ao ano



- O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a meta da taxa Selic em 13,75% ao ano (reunião dos dias 22/03 e 23/03).
- A manutenção da Selic nesse patamar indica que o Banco Central acredita que o processo de desinflação ainda não está consolidado, sendo necessário continuar com a taxa em território restritivo.
- Diversos setores econômicos e o governo têm criticado a decisão do Copom, pois o acesso ao crédito tem diminuído e os investimentos necessários para o crescimento econômico têm sido represados.
- Com o anúncio do novo arcabouço fiscal, em 29/03, é esperado que o Copom altere suas expectativas em relação à Selic. Segundo o relatório Focus, do Banco Central, referente a 24/03, a expectativa de mercado para a inflação em 2023 é de 5,93%. O relatório ainda aponta a meta da Selic em 12,75% a.a. ao final de 2023.



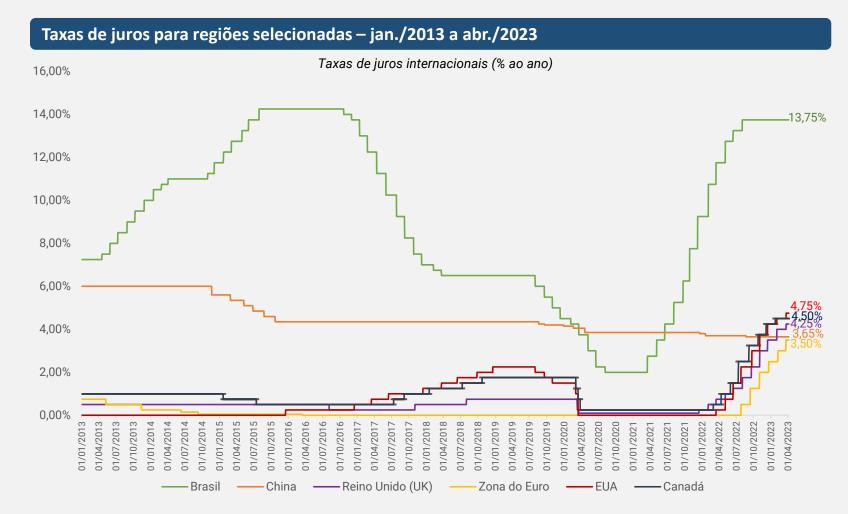
Fonte: Elaboração CNT, com dados do Banco Central do Brasil e IBGE.

Taxa de Juros

Taxas de juros internacionais continuam a se elevar, apesar de problemas de liquidez e crédito



- Os EUA aumentaram em 0,25 p.p. sua taxa de juros em março, o 9º aumento consecutivo. Assim, a taxa alcançou a faixa de 4,75% a 5% ao ano. Entre outros fatores, essa decisão foi influenciada pela falência do Silicon Valley Bank e por consequentes turbulências no setor bancário norte-americano. Em ata, o Banco Central dos EUA (Federal Reserve) aponta que a medida provavelmente irá causar condições mais duras e restritivas no acesso ao crédito para famílias e empresas, impactando negativamente a atividade econômica e o emprego; porém deve levar à queda na inflação.
- Outros países também estão combatendo a inflação com juros mais elevados, o que deve afetar o crescimento econômico mundial e também o desempenho da economia brasileira. Ademais, o aumento dos juros nos EUA tende a valorizar o dólar, por atrair investimentos financeiros ao país.
- Esse cenário pode piorar com o anúncio recente de corte de produção de petróleo pela OPEP, o que provoca uma subida no preço da commodity e, consequentemente, da inflação global. No entanto, a magnitude desses impactos ainda é incerta.



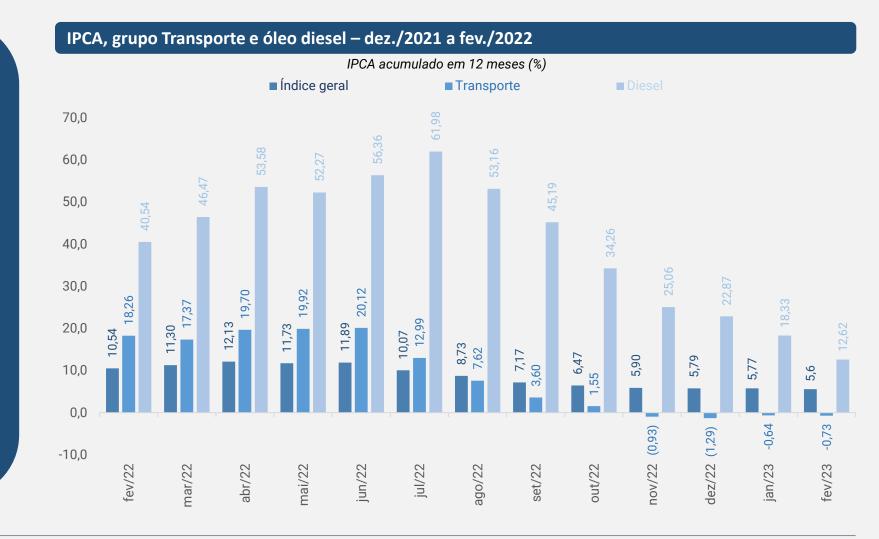
Fonte: Elaboração CNT, com dados do Banco Central do Brasil e IBGE.

Inflação





- A inflação acumulada em 12 meses até fevereiro/2023 é de 5,60%, acima da meta de 3,5% ao ano traçada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).
- O índice de preços do grupo Transporte subiu 0,37% no mês, acumulando queda de 0,73% nos últimos 12 meses. Essa queda tem sido consequência da diminuição de preços verificada desde fev./2022 no preço da gasolina (23,06%) e do etanol (19,42%).
- Já o diesel acumulou alta de 12,62% nos últimos doze meses. Cabe destacar que, diferentemente da gasolina e do etanol, o diesel ainda continuará com isenção de impostos até o final de 2023.
- A inflação segue como tema de atenção para a condução da política econômica. Uma vez que o processo inflacionário mostre sinais de arrefecimento e os núcleos inflacionários passem a captar esse movimento, é esperado que o Banco Central do Brasil (BCB) passe a dar indicações de redução da meta da taxa Selic.



Fonte: Elaboração CNT, com dados do IBGE.

Inflação

Em fevereiro, preço dos combustíveis se eleva com maior influência da gasolina



- Na análise dos preços dos insumos para o serviço de transporte, em fevereiro de 2023 observou-se uma inflação maior que em fevereiro de 2022 para pedágio e gasolina. Os demais itens apresentaram deflação.
- O destaque é o óleo diesel, que apresentou aumento de 1,65% em seu preço em fevereiro de 2022 e uma queda de 3,25% em fevereiro de 2023.
- No acumulado do ano até fevereiro, o grupo de combustíveis apresentou inflação de 1,32% em 2023, após queda de 2,14% no mesmo período de 2022. No entanto, esse resultado em muito foi puxado pela gasolina. O diesel, no acumulado de 2023, mostrou deflação de 4,61%, resultado significativamente melhor que a inflação de 4,07% apresentado no mesmo período de 2022.
- Para os demais insumos, percebe-se um aumento maior nos valores de pedágio, de 5,16%, em 2023, comparado com 0,20%, em 2022. Para o óleo lubrificante, a inflação foi menor que em 2022, e o preço de pneu apresentou queda de 0,56% no acumulado de 2023.

Preços dos insumos de transporte – fev./2022 e fev./2023

Insumo	Ano	IPCA de fevereiro (%)	Acum. no ano (até fevereiro) (%)
Óleo lubrificante	2022	2,11	2,49
	2023	-0,56	0,48
Pneu	2022	1,56	3,78
	2023	-0,36	-0,56
Pedágio	2022	0,12	0,20
	2023	0,83	5,16
Combustíveis (veículos)	2022	-0,92	-2,14
	2023	0,63	1,32
Gasolina	2022	-0,47	-1,60
	2023	1,16	2,00
Etanol	2022	-5,04	-7,73
	2023	-1,03	-0,31
Óleo diesel	2022	1,65	4,07
	2023	-3,25	-4,61
Gás veicular	2022	2,77	1,88
	2023	-2,41	-3,24

Fonte: Elaboração CNT, com dados do IBGE.

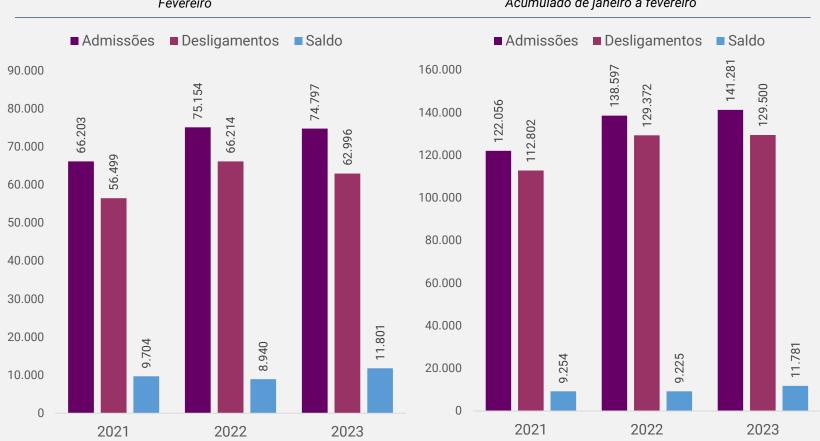
Emprego – Novo CAGED

Saldo de empregos em fevereiro de 2023 supera as perdas de janeiro



- Em fevereiro de 2023, o setor de transporte criou 11.801 postos de trabalho.
- Quando se consideram todos os setores econômicos, foram criados 241.785 postos de trabalho formais no Brasil, em fevereiro de 2023, sendo 65.356 deles em São Paulo. O estado com pior desempenho em fevereiro foi o Amapá, com aumento de somente 139 postos de trabalho. Em janeiro, o pior foi o Ceará, com perda de 2.426 postos.
- O saldo em fevereiro de 2023 foi positivo para quase todas as modalidades do transporte. As exceções foram o Marítimo de Cabotagem (-22) e outras atividades do Aquaviário (-19). Considerando janeiro e fevereiro, os segmentos que mais geraram postos de trabalho foram o Rodoviário de Cargas (6.303), o Rodoviário de Passageiros Urbano (2.792) e o Rodoviário de Passageiros em Regime de Fretamento (2.331).
- Mais informações: cnt.org.br/painel-empregotransporte

Número de admissões, desligamentos e saldo do emprego no transporte – 2021 a 2023 Fevereiro Acumulado de janeiro a fevereiro



Fonte: Elaboração CNT, com dados do Novo CAGED/Ministério do Trabalho.

Boletim de Conjuntura Econômica





Equipe Técnica da CNT

Elaboração

Bruno Batista, Diretor Executivo Fernanda Rezende, Diretora Executiva Adjunta Fernanda Schwantes, Gerente Executiva de Economia Eduardo Ramos, Analista em Transporte Rodrigo Curi, Analista em Transporte

Revisão e comunicação

Anna Guedes, Revisora Hércules Barros, Jornalista

Documento finalizado em 05/04/2023.

Para ler as edições deste e de outros informes e boletins temáticos para o transporte, consulte cnt.org.br